

**Veículo:** Século Diário

**Data:** 21/04/2019

**Link:** <https://seculodiario.com.br/public/jornal/materia/i-encontro-de-agroecologia-do-ifes-alegre-acontece-na-proxima-quinta-feira>

## I Encontro de Agroecologia do Ifes/Alegre acontece na próxima quinta-feira

Haverá distribuição de milho crioulo, palestras, exposição fotográfica, almoço PANC e banca agroecológica



Meio Ambiente | De Fernanda Couzemenco | sábado, 20 de abril de 2019 |  
Atualizado em: domingo, 21 de abril de 2019, 08:04

**Fotos:** Geraldo Dutra

A magnitude da maior unidade de conservação, que protege a segunda maior área contínua de Mata Atlântica do Espírito Santo, o Parque Nacional do Caparaó, ainda não se mostra devidamente refletida na economia e indicadores sociais das comunidades rurais e urbanas que estão ao redor do parque.

A Região do Caparaó Capixaba é composta por onze municípios localizados no entorno direto e indireto do Parna Caparaó: Alegre, Divino de São Lourenço, Doros do Rio Preto, Guaçuí, Ibatiba, Ibitirama, Irupi, Iúna, Muniz Freire, São José do Calçado e Jerônimo Monteiro, onde a população está majoritariamente na zona rural (55%).

A dependência da agricultura convencional, com predomínio de monoculturas – café e pasto, com avanço recente do eucalipto – e uso de agrotóxicos, faz com que os municípios estejam nas últimas posições no ranking do Produto Interno Bruto (PIB) per capita do Estado.

A necessidade de revitalizar a agricultura, com técnicas mais modernas e sustentáveis, deixa explícita a importância de fortalecer a agroecologia na região, com seus princípios de conservação da saúde ambiental e humana e melhor distribuição de renda.



Nesse sentido, o curso de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Agroecologia do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – campus de Alegre - realiza a o seu **I Encontro Anual de Agroecologia** (ENAA) na próxima quinta-feira (25), com o tema central "Agroecologia e Qualidade de Vida".

O objetivo é "oportunizar um espaço de diálogo entre a academia, estudantes, professores, extensionistas, agricultores familiares e consumidores acerca da necessidade da produção de alimentos forma sustentável, respeitando todas as formas de vida", declara o educador socioambiental, mestrando do curso e membro da comissão organizadora do evento, Geraldo Dutra.

Entre os palestrantes, estão os professores da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) de Alegre Haloyisio Mechelli de Siqueira, sobre A transição agroecológica no contexto externo às unidades de produção; Eduardo de Sá Mendonça, sobre Agroecologia e a produção de serviços sociais e ambientais; e Ana Cláudia Hebling Meira, sobre Desenvolvimento, agroecologia e qualidade de vida.

## PANC

A programação conta ainda com atividades culturais; apresentações orais e de pôsteres; exposição fotográfica *Cenários do Caparaó*; Mostra PANC [Plantas Alimentícias Não Convencionais], pelo Laboratório de Botânica (Labot) do Ifes/Alegre; Almoço PANC, com arroz integral, feijoada vegana, salpicão de jaca, angu de banana, salada de legumes, verduras e flores; e banca agroecológica com comercialização de produtos.

## Sementes crioulas

Haverá ainda distribuição de sementes de milho crioulo da variedade Fortaleza, produzidos originalmente na comunidade de Fortaleza, em Muqui, município vizinho ao Caparaó.

A distribuição será simbólica, de cerca de dez quilos, em pequenas sacolinhas para os participantes. O sentido do ato, no entanto, é nobre e tem intenção de longuíssimo prazo. “Só há uma forma de valorizar os guardiões das sementes crioulas, que é fazer com que a sociedade saiba o que é uma semente crioula, fazendo essa semente chegar às pessoas”, pondera Geraldo Dutra, o Gê.

A distribuição de sementes teve início em 2016, quando o Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Sul do Espírito Santo e da Região do Caparaó (Neases) do Ifes/Alegre desenvolveu um projeto voltado para a multiplicação de sementes de milho crioulo, da variedade Fortaleza.



O Projeto Educação Ambiental Participativa e Agroecologia Através da Multiplicação de Sementes Crioulas envolveu estudantes do ensino médio, professores, o Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e o setor de Agroecologia do Campus, além da Prefeitura Municipal de Alegre, na multiplicação das sementes de milho e posterior distribuição a agricultores familiares de Alegre.

## Sem romantismo

O projeto foi apresentado no I Congresso Latino-Americano, X Congresso Brasileiro e V Seminário do DF e Entorno realizado Brasília-DF em 2017, onde as sementes foram distribuídas, sobretudo, para agricultores familiares, moradores de assentamentos e representantes de grupos de Agroecologia e de Agrofloresta de 12 estados.

A iniciativa, afirma Gê e seus colegas de projeto, “facilitou que o grupo refletisse sobre as percepções românticas, combatendo assim a visão monodisciplinar sobre Agroecologia, meio ambiente, educação ambiental, e valores desconhecidos pelas estudantes em relação a agricultura familiar”.